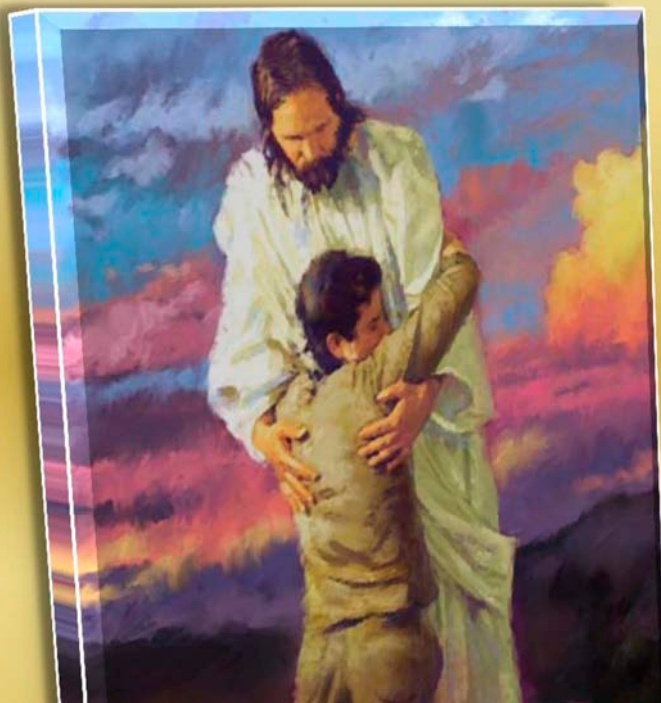


Como funcionava a Sociedade no tempo de Jesus

A Proposta de Jesus:

Recuperar a vida



**Vimos no encontro
passado a questão da
Religião e como ela pode
ser usada para explorar,
intimidar e produzir uma
imagem errada de Deus
para o povo.**

**Neste encontro de hoje,
vamos ver um Jesus de
Nazaré, irmão, amigo,
misericordioso, aberto aos
tempos e junto do povo e de
cada pessoa como aquele que
nos conhece e está sempre
no nosso coração.**





**Muitos se interrogam:-
E como Jesus surgiu?
Como foi isso dentro daquela
situação tão complicada?**



Os Evangelhos nos apresentam Jesus como um homem de seu tempo.

“Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas e pregando o Evangelho do reino de Deus enquanto curava toda sorte de doença e enfermidade” Mt 9,35-36



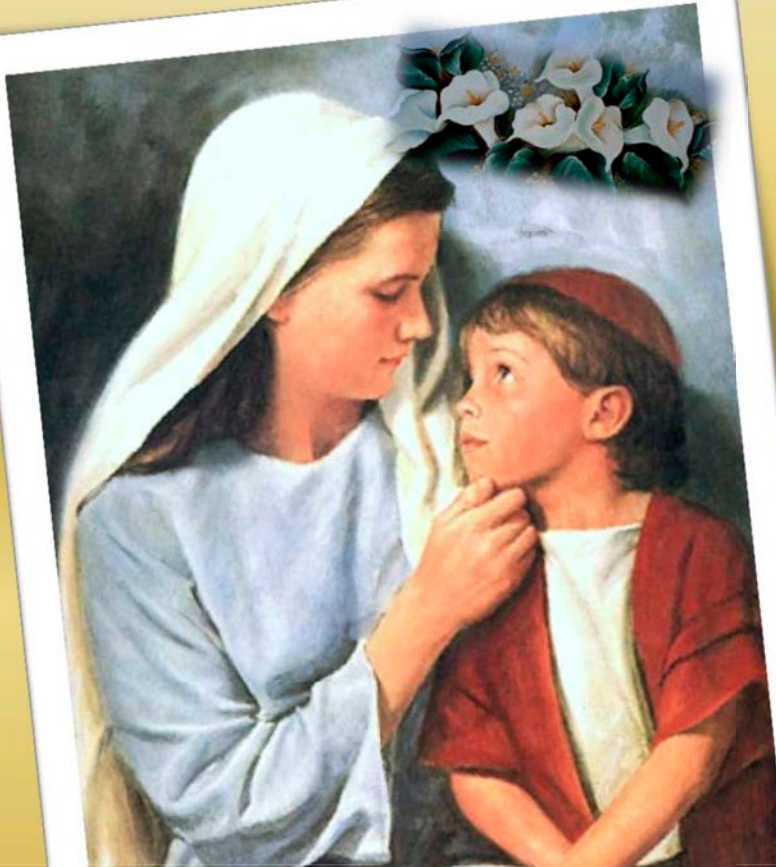
Jesus foi criado junto com outras crianças de Nazaré, na Galiléia.



**Seu pai ,José, era
carpinteiro. Jesus
aprendeu com
José esta profissão
sem tanta importância
numa aldeia pequena
como Nazaré.
Natanael mais tarde
declarava:**

**Jo 1,45-46
Jo 7,40-52**

“De Nazaré pode sair algo de bom?”



Como Maria deve ter colocado no coração do Mestre, tanta coisa linda da vida, e quanto ela deve ter aprendido com o silêncio de Jesus. Essa união, só mesmo os dois sabem como foi...não há palavras que possam expressar um amor assim!

Naquele tempo...

“Quando vamos nos deitar, após tomar uma sopa com leite de cabra, eu lhe conto histórias. Ele sorri, feliz. Ele ri dos reis e dos que não são reis. E... tem pena de ouvir falar dos pobres, dos escravos, das meninas, das guerras...Então, adormece. Eu o cubro e fico ainda uns minutos, falando no seu ouvido ,do meu amor e do amor de José por Ele.

Tudo é graça. Maravilhoso.

Ele dorme dentro de minha alma, e aí dentro eu o deixo à vontade. Às vezes Ele acorda e brinca com meus sonhos, bate palmas, sorri, tenta falar alguma coisa, pula e se joga na esteira dos meus sonhos e não consegue me acordar. Depois Ele canta e vai ficando quietinho...”

**Aos 30 anos, este carpinteiro começou a pregar
e anunciar um Projeto Novo, o
Projeto do Reino de Deus.**



**Isto causou
escândalo, espanto
e admiração
da parte do povo
da sua época.
Eram palavras e
atitudes
totalmente Novas
para o povo.**

Mc 1,14-15

O povo pensava que só os escribas e sacerdotes podiam ensinar aos outros porque tinham estudado para isso e pertenciam ao grupo dos puros.

Como um homem do povo pode saber alguma coisa?



Mc 6,1-6

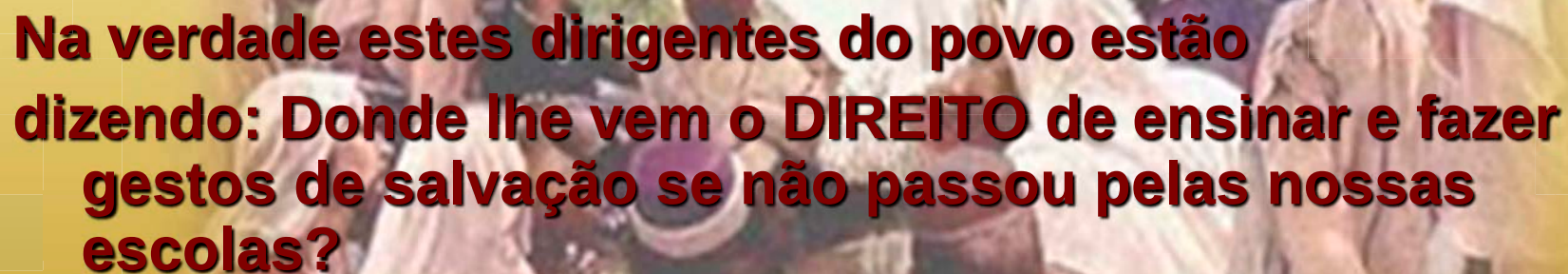
Mas quem ficou escandalizado mesmo foram os dirigentes do povo: Sacerdotes, fariseus e escribas – a classe dominante da época. Eles não podiam admitir nem aceitar o ensinamento de uma pessoa simples vinda do povo: um carpinteiro sem estudo e formatura. Ele não pertencia ao grupo dos considerados puros.



A religious painting depicting a scene from the Bible. In the center, Jesus is shown with a long dark beard and hair, wearing a simple brown robe. His forehead is marked with blood. He is looking down with a somber expression. To his right, a man with a grey beard and a turban with a white and black striped headband is looking at him, his mouth open as if speaking. In the background, other figures in similar attire are visible, though out of focus. The overall tone is dramatic and somber.

Diziam:- “De onde vem tudo isto? E que sabedoria é esta que lhe foi dada? Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E as suas irmãs não estão aqui entre nós?

Mc 6,2-3

A religious painting depicting Jesus, with long brown hair and a beard, wearing a white robe, sitting on a rock and teaching a group of people. The group consists of men and women in traditional Middle Eastern attire, including head coverings and robes. They are gathered outdoors on a grassy hillside with a body of water and mountains in the background. The scene is bathed in a warm, golden light, suggesting a sunrise or sunset. The overall style is that of a classical religious painting.

Na verdade estes dirigentes do povo estão dizendo: Onde lhe vem o DIREITO de ensinar e fazer gestos de salvação se não passou pelas nossas escolas?

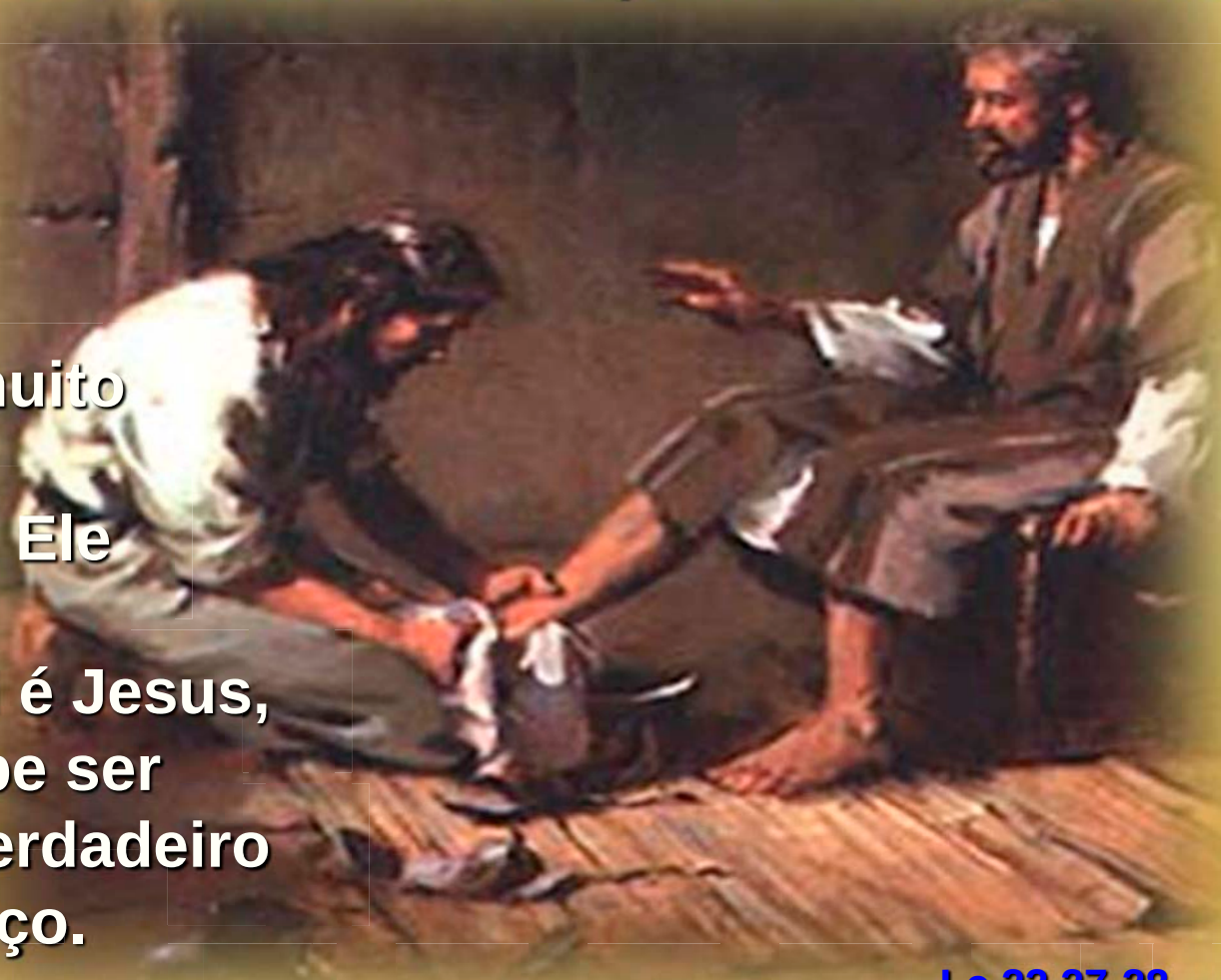
Deste modo, a autoridade deste homem é perigosa, pois contesta a autoridade oficial dos escribas, doutores da Lei e Sacerdotes.

O poder cega as pessoas. Elas se tornam frias e desumanas. O poder transforma o coração em pedra e as pessoas não são mais capazes da fraternidade.

E Jesus foi muito diferente.

O Poder para Ele era o PAI.

E o único Rei é Jesus, pois Ele soube ser humilde. O verdadeiro poder é serviço.



Lc 22,27-28

As multidões ficavam extasiadas com seus ensinamentos, porque lhes ensinava com autoridade (sem ser reconhecido oficialmente) e não como os escribas (reconhecidos oficialmente). Isto preocupava ainda mais os dirigentes do povo. A verdade intimida os falsos.



Mc 1,21-22



Mc 3,13-19

Jesus de Nazaré, o carpinteiro, escolhe seus discípulos, a maioria deles, do meio da classe trabalhadora da época. Pescadores, simples artesãos, agricultores, pastores, cobradores de impostos:- todos considerados sem valor e importância e até mesmo, impuros.

Com este grupo, o Nazareno inicia uma nova prática que causa espanto e escândalo aos grandes da época, às autoridades políticas e religiosas.

Jesus era um
Homem
bem diferente
com os
Apóstolos e
discípulos.

Era AMIGO !





**Por que tanto espanto
das autoridades?
Por que perseguir
Jesus assim ?**

**É pelo fato de que Jesus,
simples carpinteiro, oferecia
a SALVAÇÃO AOS
POBRES.**

**Quando se enaltece o pobre.
os ricos esperneiam.**

Jesus andava com os trabalhadores, pescadores, cobradores de impostos, pastores, andava com mulheres, crianças, publicanos, doentes, cegos, coxos, surdos, possesos, ladrões, povo simples da roça...



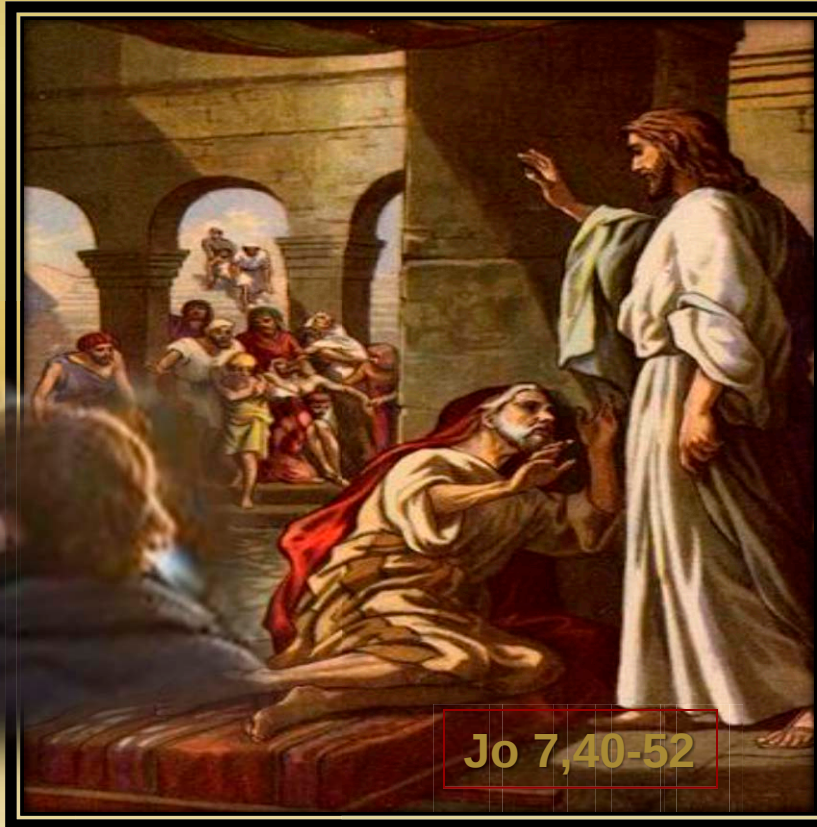
Estes pobres, dentro dos esquemas dos dirigentes da época, não tinham salvação. Eram impuros.

**Mc 9,35-36
Dt 15,7-11
Mc 10,17-27**

Esta salvação oferecidas por Jesus, aos pobres e excluídos, contrariava o sistema de pureza dos sacerdotes. Este sistema condenava os pobres por antecipação já pelo fato de não conhecerem a Lei.



Então os pobres e marginalizados eram vistos como **MALDITOS**, sem salvação, já perdidos e sem **POSSIBILIDADE** de se salvarem. Só se salvava quem obedecia à Lei. Logo, como pode obedecer à Lei se não a conhecem?



Jo 7,40-52



A prática de Jesus reverte esta situação. Este carpinteiro mostra que os pequenos, os pobres, os pecadores, as prostitutas têm parte no REINO porque acreditam no projeto de Jesus.

“Em verdade vos digo que os publicanos e as prostitutas estão precedendo vocês – sumos sacerdotes, anciãos do povo, doutores – no Reino de Deus”.

**O humilde ganha o
coração de Deus,
enquanto o
orgulhoso,
prepotente, senhor
da verdade, corre
perigo de não ficar
junto de Deus.**

**Assim os pobres e marginalizados,
considerados impuros,
estão fazendo parte do REINO.**

Na parábola do fariseu orgulhoso

**e o publicano humilde, que subiram ao templo para orar, o publicano foi
perdoado e entrou no Reino, enquanto o fariseu ficou fora.**



**Na oração de Jesus
isso também fica claro:**

***“Eu te louvo, ó Pai, Senhor
do céu e da terra, porque
ocultaste estas coisas
aos sábios e doutores e as
revelaste aos pequeninos.
Sim, Pai, porque
assim foi do teu agrado”.***
**Esta é uma das idéias-chaves
de toda Sagrada Escritura:-**

***“Todo o que se exalta será humilhado, e quem se
humilha será exaltado”***

**Mt 11,25-30
Lc 18,14**



A comunidade de Lucas também captou esta mudança: O Reino pertence aos pobres, humildes e não aos grandes e poderosos. Assim, Maria na sua oração ao visitar sua prima Izabel rezou: “...dispersou os homens de coração orgulho, depôs os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Cumulou de bens os famintos e despediu os ricos sem nada”.

Lc 1,46-55



A prática de Jesus mostra o Reino como EVANGELHO=BOA NOTICIA, especialmente aos pobres: “...Os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados”. Esta é a grande novidade da Prática de Jesus. Jesus dá lugar a quem não tem lugar no Sistema estabelecido.



**Mt 11,2-6
Mt 9,35-36
Lc 4,16-21**



Mc 3,1-6
Mt 5,3-12
Lc 6,20-23

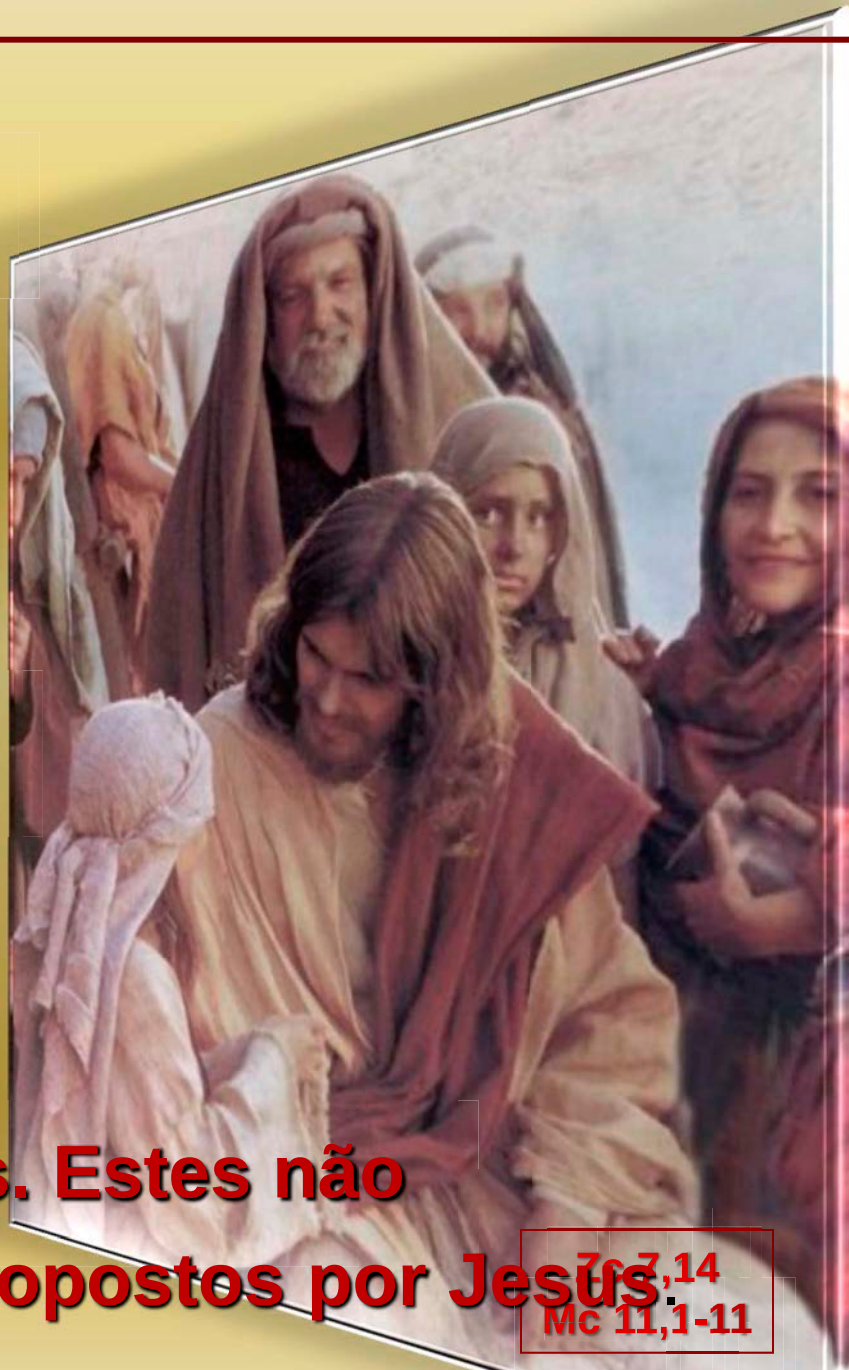
Deste modo, notamos a grande virada realizada por Jesus: *O Reino vem para mudar a situação dos pobres e excluídos.*

Antes da prática de Jesus, os pobres eram condenados, eram considerados impuros, pecadores, eram reprovados.

Não entram no Reino.

Com a presença de Jesus no meio do povo, os pobres se tornam bem-aventurados, são recebidos na comunhão da vida com Deus e participam da vida no Reino.

**Esta prática de Jesus,
seu modo de ser e de
responder às
necessidades do
povo de seu tempo,
sobretudo dos pobres,
não foi aceita pelos
responsáveis
e dirigentes
do povo, como já vimos. Estes não
aceitaram os valores propostos por Jesus.**



**7,14
Mc 11,1-11**

**Eles não aceitaram a sua maneira
simples**

de viver e atuar;

não aceitavam

principalmente

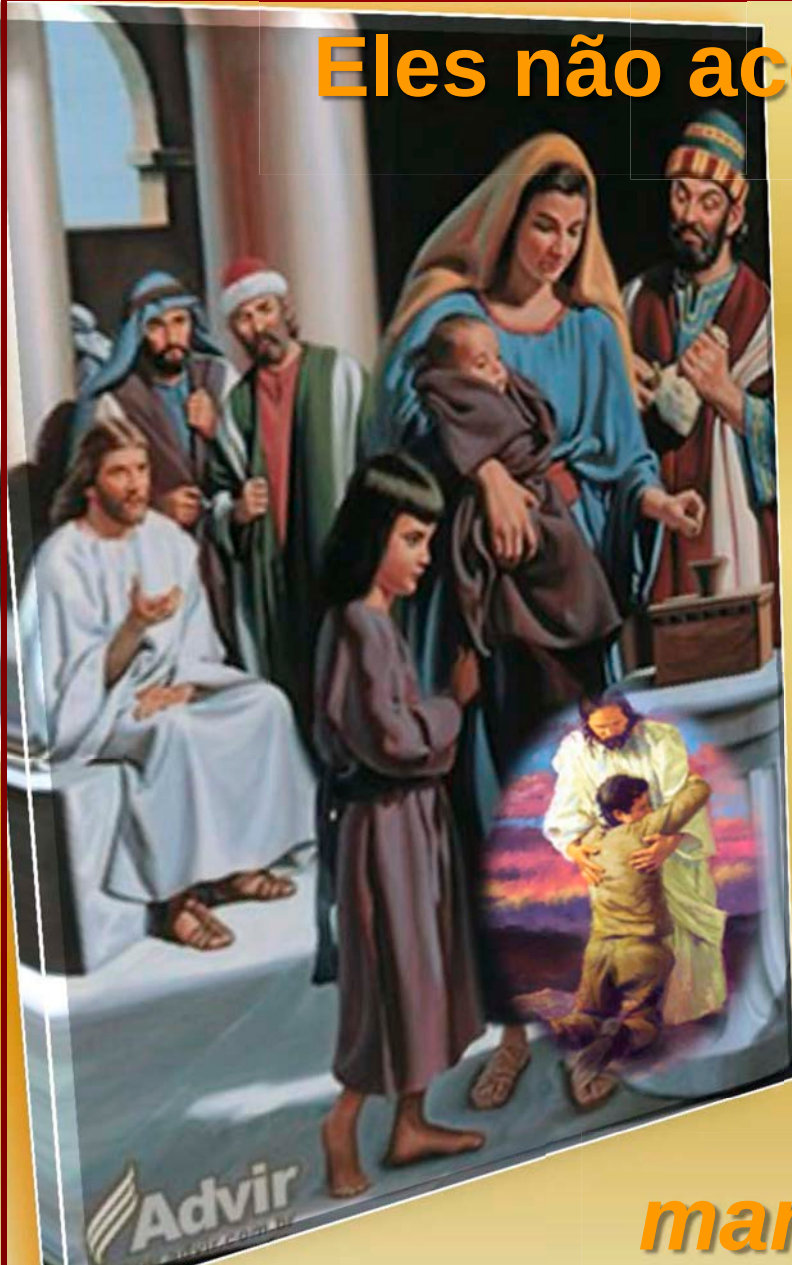
o compromisso

de Jesus com

os pobres, doentes,

publicanos e os

marginalizados da época.



Por isso não podiam ter fé em Jesus. Eles não aceitavam nem os apóstolos e seguidores de Jesus. Vejam como o Sumo Sacerdote declara na reunião do conselho: “Alguns dos chefes ou dos fariseus por acaso acreditou nele?”

Jo 7,45-52



Ao contrário, estes dirigentes acusavam Jesus de realizar os sinais de salvação, as curas, pela força de Belzebu: Diziam: Belzebu está nele; *“É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa os demônios.”*



Mc 3,3
Lc 11,14-18

Além disso achavam que Jesus era uma pessoa perigosa e sua prática poderia atrair a reação militar dos Romanos contra eles.

Os chefes dos sacerdotes disseram na reunião do Conselho:

**“Que faremos?
Este homem
Realiza muitos sinais.
Se o deixarmos assim,
todos crerão nele
e o Romanos virão,
destruir o nosso
lugar santo
e a nação.”**



Jo 11,45-48

Lc 23,2-5



Jesus também, foi acusado de subversivo. Diante de Pilatos, os chefes dos sacerdotes acusaram, dizendo:-"Encontramos este homem a subverter nossa nação, impedindo que paguem os impostos a César e pretendendo ser Cristo REI".

"Tão humano assim só pode mesmo ser Deus"

Leonardo Boff

Só o Amor pode ter feito um Deus
se Encarnar e querer ficar
conosco
na Eucaristia e de tantas outras
formas.

Não mais a pedra sobre o
túmulo,
Não mais a morte sobre a vida,
Não mais a violência sobre a
paz,
Não mais o ódio sobre o amor.
Aquele que é o CAMINHO,
Ressuscitou! Só nos resta o
agradecimento!

Passa

*“Tu és o Deus dos Pobres,
O Deus Humano e simples,
O Deus que anda na rua,
O Deus de rosto curtido,
Por isso te chama assim
E assim te chama o povo:
O Deus como um de nós,
Jesus, o homem do povo!”*

JESUS em Hebraico é assim:

IESHUAH

Interessante!

Hoje está acontecendo a mesma coisa. Tem gente do povo simples que faz muita coisa boa para os amigos, vizinhos, na Igreja, na associação de bairro... E quantos falam mal delas. Precisamos apoiar estas pessoas boas e fazer aparecer outras novas.

Na ditadura muitas pessoas desapareceram, foram assassinadas, torturadas..só porque defendiam a igualdade entre as pessoas, igualdade entre os pobres e ricos, porque eram críticos...mas, Jesus não fazia a mesma coisa?

Para Aprofundamento

- 1 - Qual era a situação social de Jesus?**
- 2 - Porque a sua pregação escandalizava?**
- 3 - O que quer dizer “Reino de Deus”?**
- 4 - Porque ainda perseguem pessoas que denunciam injustiças e anunciam passos novos na caminhada do povo?**
- 5 - Como é o Jesus de hoje na Igreja? e no seu coração?**

Para o próximo encontro:

A Testemunha fiel !

Defender a vida até a morte